

ÁREA Q

Filagens no “deserto”

Continuação da capa

Diferente do dia anterior, na quarta pela manhã, a equipe que toma conta da ampla casa que serve como base da produção de “Área Q”, no Porto das Dunas, é extensa e barulhenta. As filagens no Sertão Central já foram concluídas e todos os equipamentos e integrantes estão agora voltados para as gravações das últimas cenas em Fortaleza.

Na quarta-feira, duas cenas faziam parte do cronograma. Pela manhã, foi filmado um diálogo entre os personagens interpretados pelo americano Isaiah Washington e pelo carioca, que no filme faz o papel de um cearense que é o guia de Thomas Mathews, Ricardo Conti. A cena em si traz um fator complicador: é realizada dentro de um carro em movimento. A câmera então é anexada na porta de passageiro do carro, que estará em movimento, sendo realmente dirigido pelo ator norte-americano.

Ajuste de luz, troca de lente da câmera, marcações e direcionamentos passados pelo diretor Gerson Sanginitto, que se coloca, juntamente com a diretora de fotografia, Carina Sanginitto, na caçamba do carro que traz os atores no interior. Atores vestidos com os figurinos dos personagens e maquiados. Tudo pronto. Um comboio de carros segue o veículo dirigido por Isaiah.

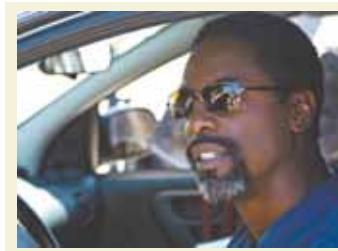
No período da tarde, a cena já é outra e tem como cenário as dunas da região, representando um deserto. A cena é um sonho do personagem de Isaiah, um pesadelo do repórter no qual duas crianças assustadas fogem dele sem razão. No dia seguinte, a primeira etapa da produção “Área Q” é finalizada, mas uma vez com as dunas funcionando como locação e, desta vez, representando Serra Leoa. A cena é o final do longa e o mistério em relação a ela toma conta da equipe.

Mistério que a roteirista paulista Júlia Câmara não deixa escapar. Radicada em Los Angeles há mais de 10 anos, Júlia



▲ A DIRETORA DE FOTOGRAFIA Carina Sanginitto faz os últimos ajustes na luz para a filmagem da sequência em que o ator norte-americano Isaiah Washington dirige um carro FOTOS: RODRIGO CARVALHO

FRASE



“Aprendi muito. Fiquei impressionado com a paixão e profissionalismo da equipe”

Isaiah Washington
Ator

do longa] para trabalhar em cima de ideia e argumento que eles já tinham do filme”, conta Júlia. “Isso foi em março desse ano. Já em abril, tínhamos o primeiro tratamento do roteiro. Esse que está sendo filmado é o oitavo tratamento”.

Segundo a roteirista, pouca coisa mudou desse último tratamento para o que realmente foi filmado. “Mudamos algumas coisas, mas em virtude de improvisações do elenco ou pequenas alterações em blocos de informações que trocaram de cenas. Mas existem cenas inteiras que estão presentes no roteiro desde o primeiro tratamento”, revela Júlia.

“O filme explora muito o choque cultural da chegada do personagem de Isaiah no sertão do Ceará”, explica a roteirista. “Ele é um repórter que não acredita muito nas histórias de abdução. Mas acontece uma série de coisas que impedem que

ele continue duvidando. A personagem da Tânia Khalil também é repórter e funciona como um contraponto, sendo a voz da razão na história”, revela sem contar muitos detalhes da trama. O ator Murilo Rosa interpreta três personagens que representam o passado, o presente e o futuro e parece ser uma das chaves para a solução dos mistérios do filme.

“Aprendi muito fazendo essa produção”, anima-se o ator Isaiah Washington, que já trabalhou com diretores renomados como Spike Lee (“Irmãos de Sangue”) e nunca tinha estado no Brasil. “Fiquei impressionado com a paixão e o profissionalismo da equipe. Eles realmente queriam estar aqui fazendo esse filme”, afirma. “Foi um desafio emocional, espiritual e físico. Mas foi uma grande oportunidade e desafio”. Agora só nos resta aguardar para ver a Área Q na tela grande. (FF) □

estreia na função de roteirista em uma longa-metragem. É sua estreia também em uma produção brasileira. “Esse é um roteiro de encomenda. Fui contratada pelo diretor Gerson Sanginitto e pelo Halder [produtor

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -

“Vamos em frente que atrasa vem gente”. 3 - “O que vem de baixo não me atinge”. - Então senta em um formigueiro! “Fulano era amigo dos amigos”.

1 - “Voltou de férias com as baterias recarregadas”. 2 -